

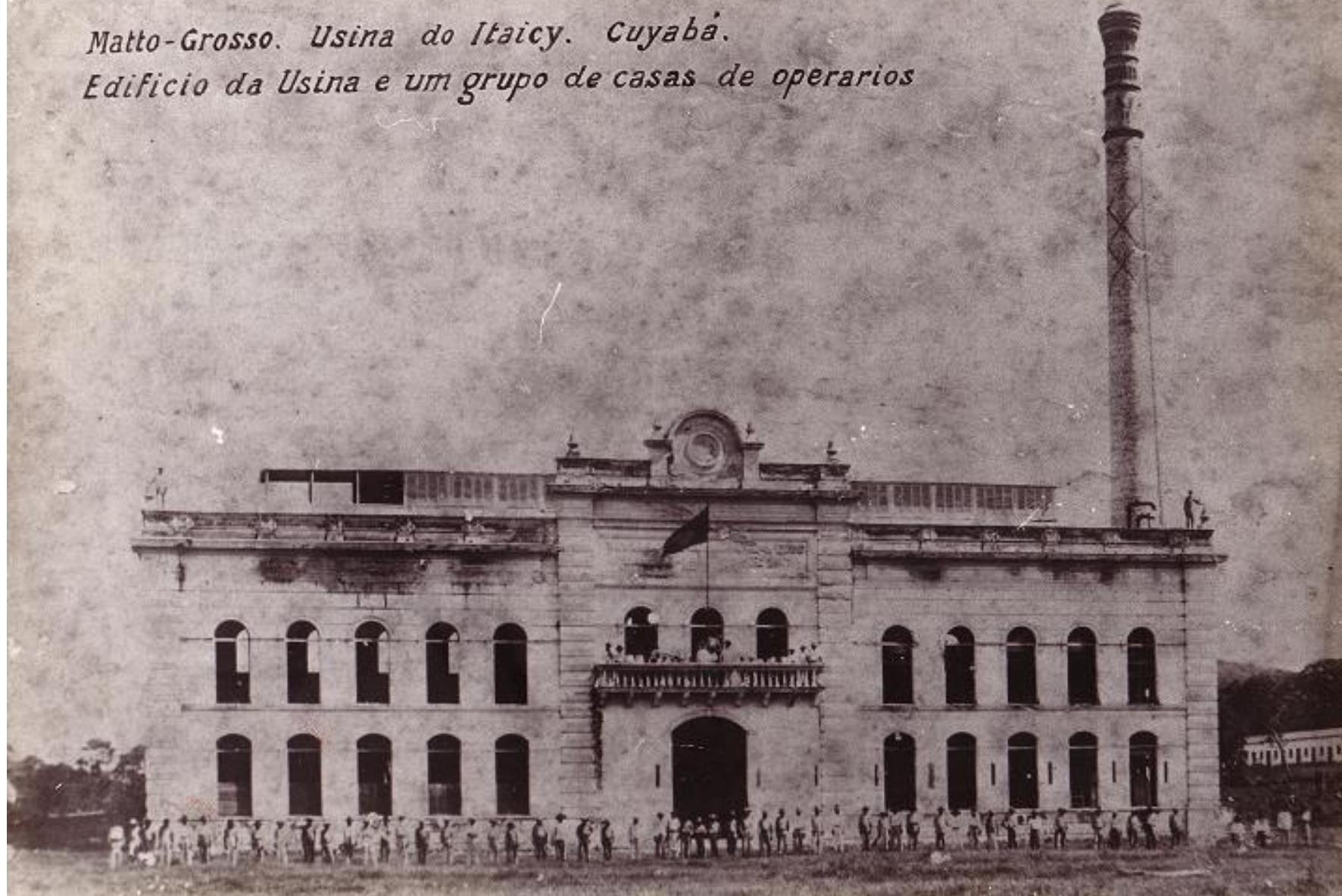


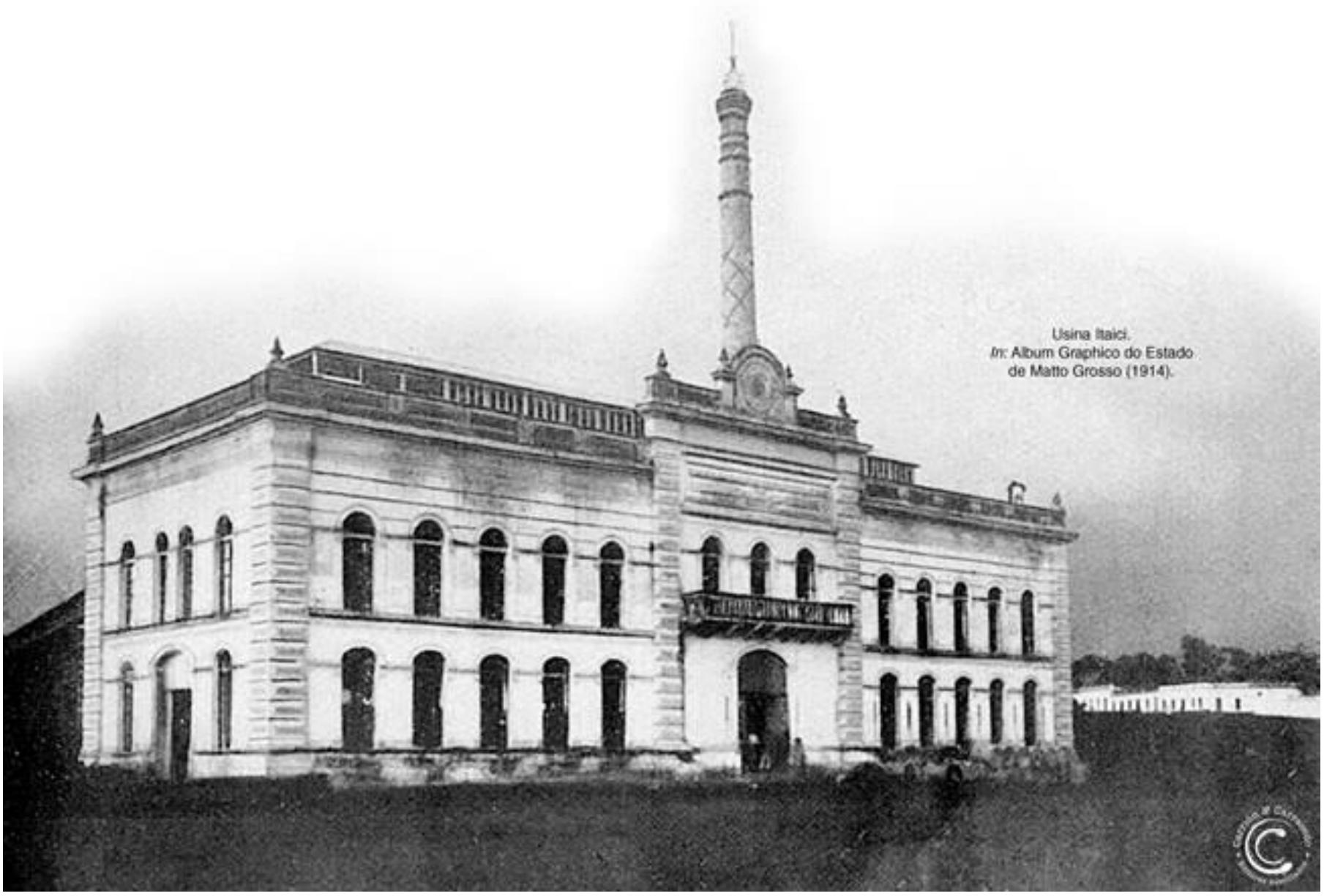
"Coronel" Antônio Paes de Barros  
(Totó Paes). In: *Album Graphico do  
Estado de Matto Grosso* (1914).

GARRIGA & CARRILLO  
ESTAMPA E ALBÚMES

*Matto-Grosso. Usina do Itaicy. Cuyabá.*

*Edificio da Usina e um grupo de casas de operarios*





Usina Itaici.  
In: Album Grafico do Estado de Mato Grosso (1914).





Mato-Grosso   Usina do Itaicy.   Cuiabá   Escola e casas de operários.

A black and white historical photograph showing a group of approximately 25 young children sitting in two rows on the grass in front of a large, light-colored stone building. The word "ESCOLA" (School) is written in capital letters above the main entrance. The children are dressed in light-colored clothing. In the background, there are several arched windows and doors. To the right, a group of adults, including men in hats and a woman, stand near the building. A tall utility pole stands to the right of the building.

ESCOLA



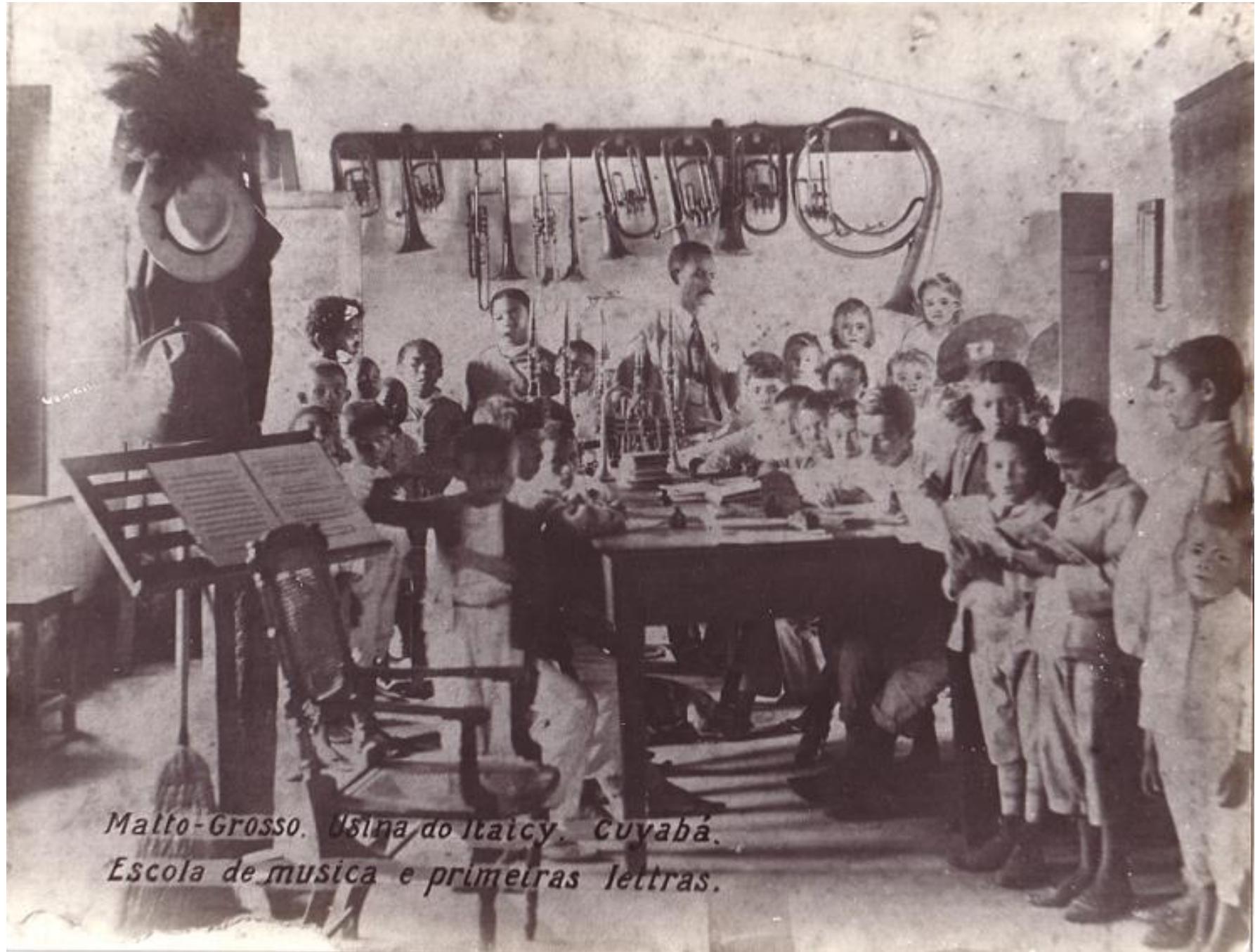
Usina Itaici. A escola.  
In: Album Graphico do Estado de Matto Grosso (1914).



Itaicy — Trabalhadores



Itaicy  
Banda de Musica

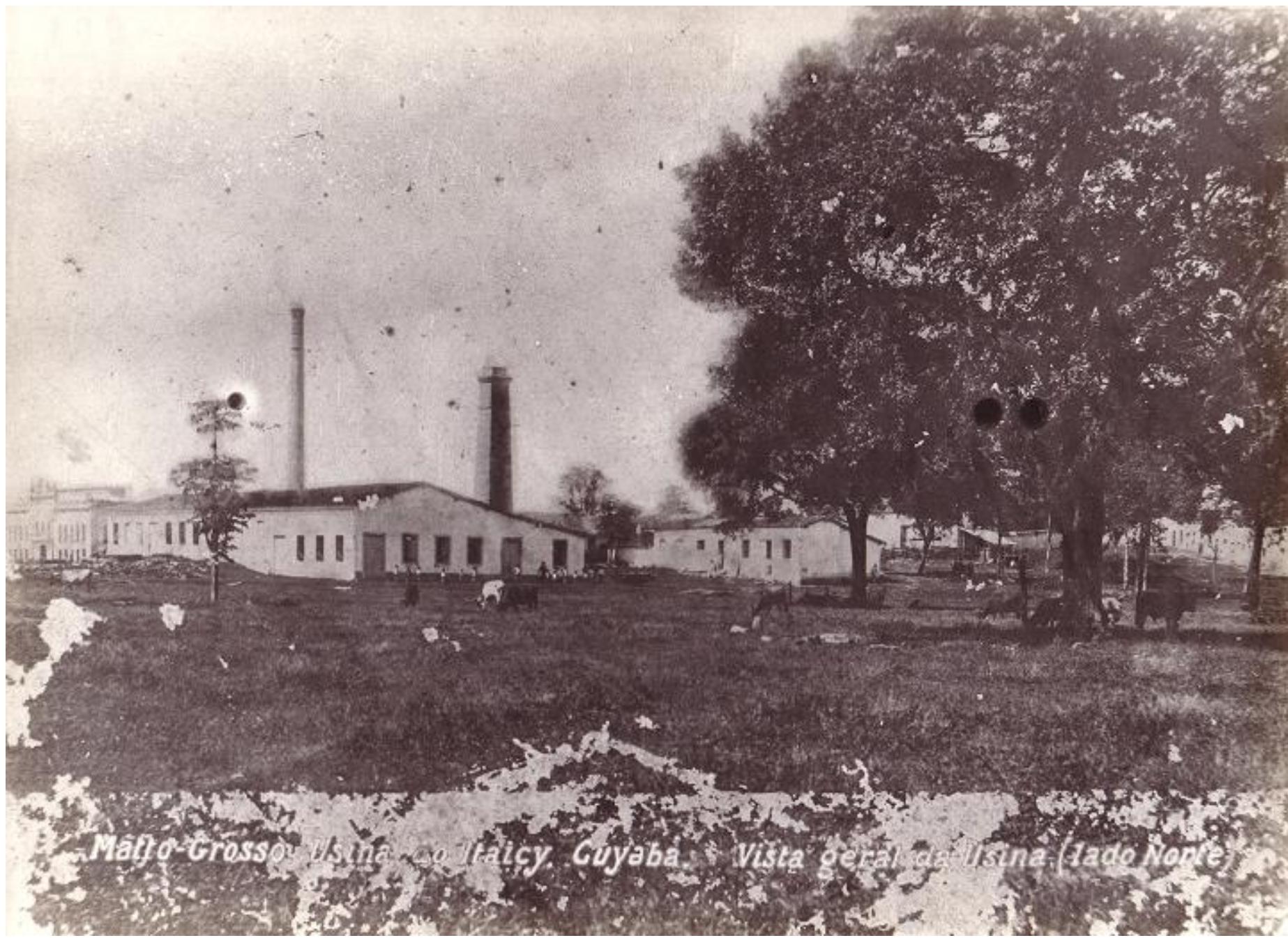


Matto-Grosso. Usina do Itaicy. Cuyabá.  
Escola de musica e primeiras letras.



Matto-Grosso - Usina do Itatcy, Cuyabá.

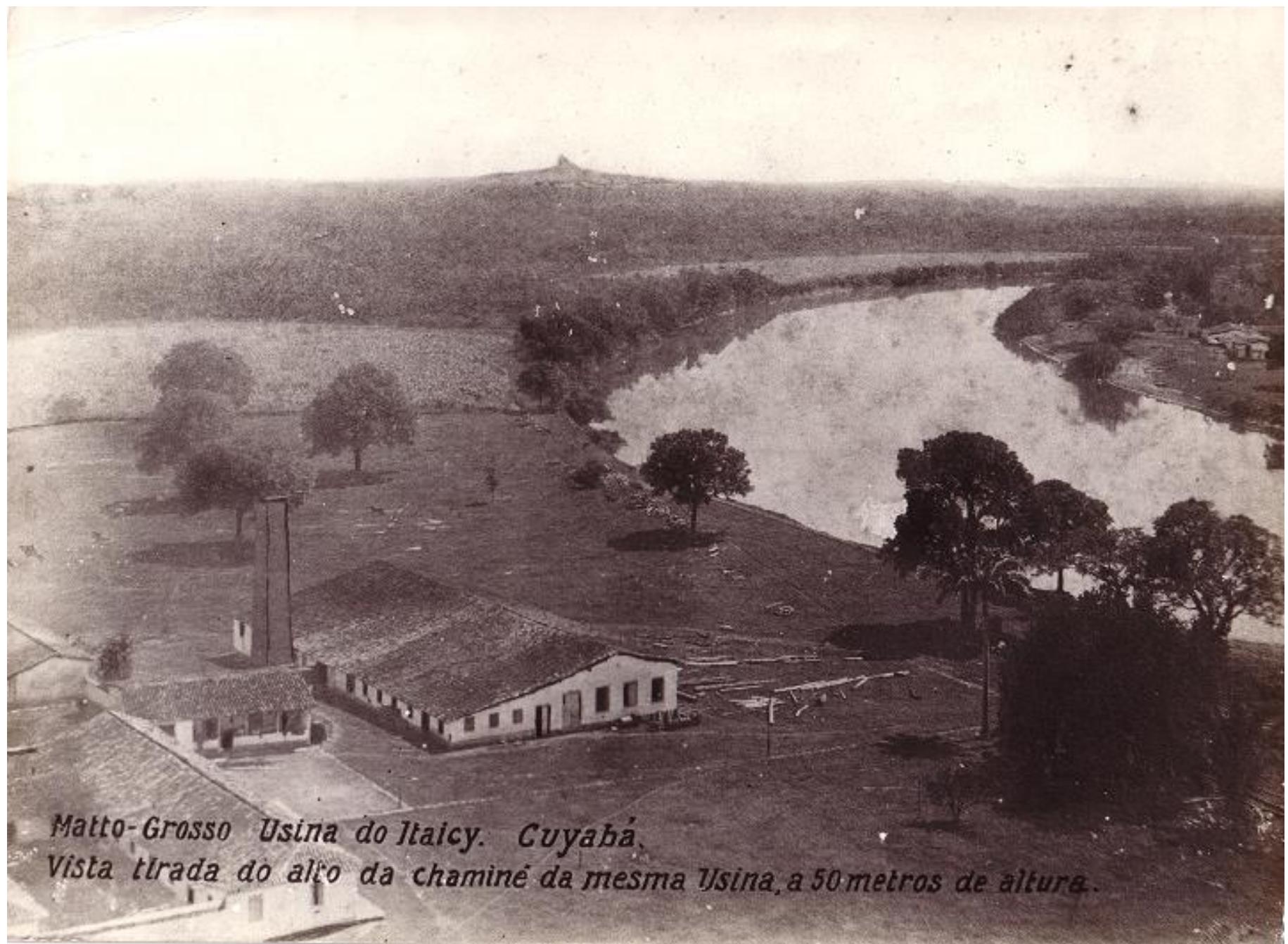
Pescadores desembarcando "Lambarys" e "Pintados" para a fabricação de azeite.



Mato-Grosso Usina de Itaicy Guyaba Vista geral da usina (lado Norte)



Matto Grosso. Usina do Itatcy. Cuyabá. Vista geral da Usina (lado Sud)



Matto-Grosso Usina do Itaicy. Cuyahá.

Vista tirada do alto da chaminé da mesma Usina, a 50 metros de altura.

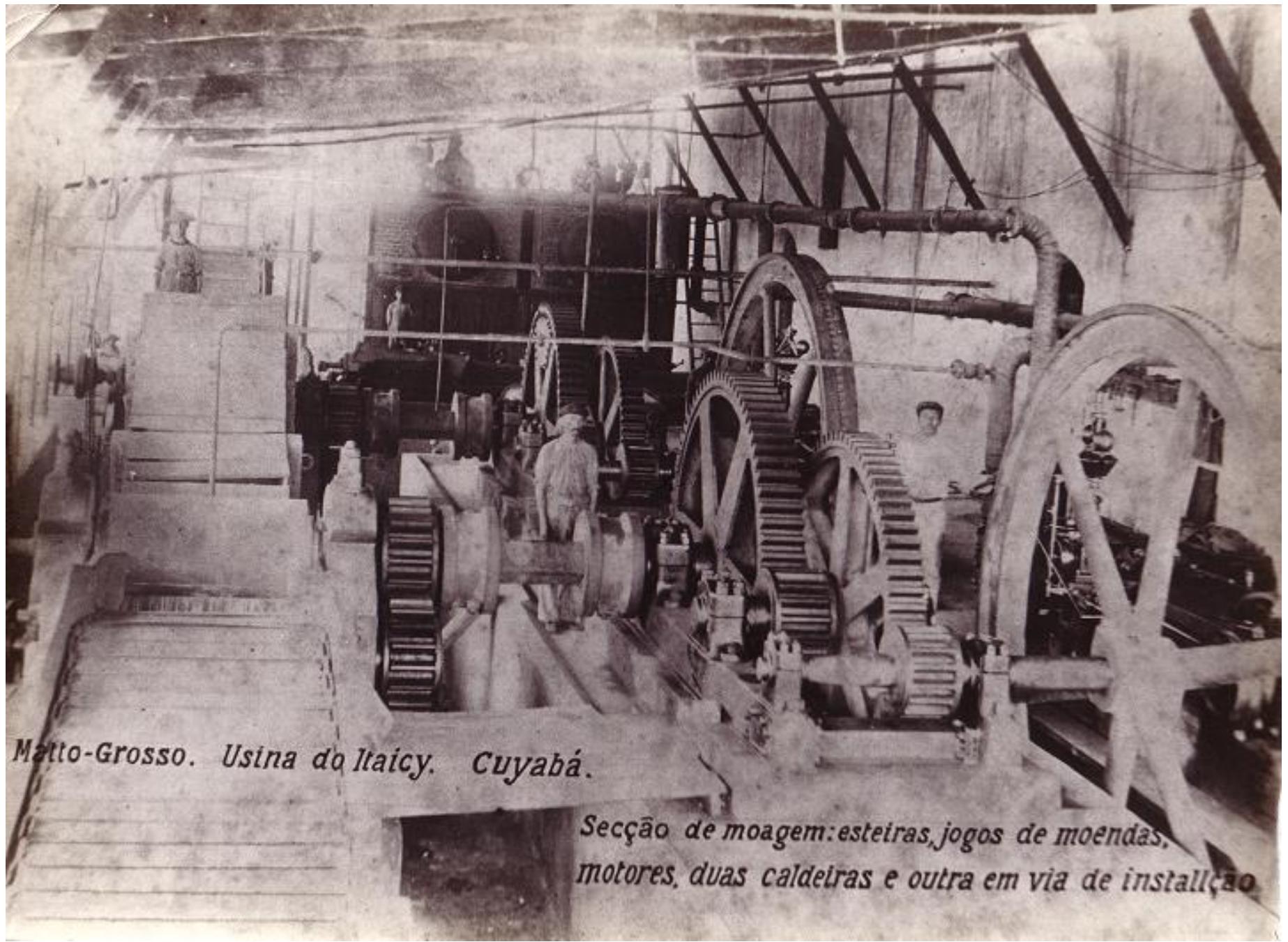




Usina Itaici. Carregamento de açucar.  
In: Album Graphico do Estado de Matto Grosso (1914).

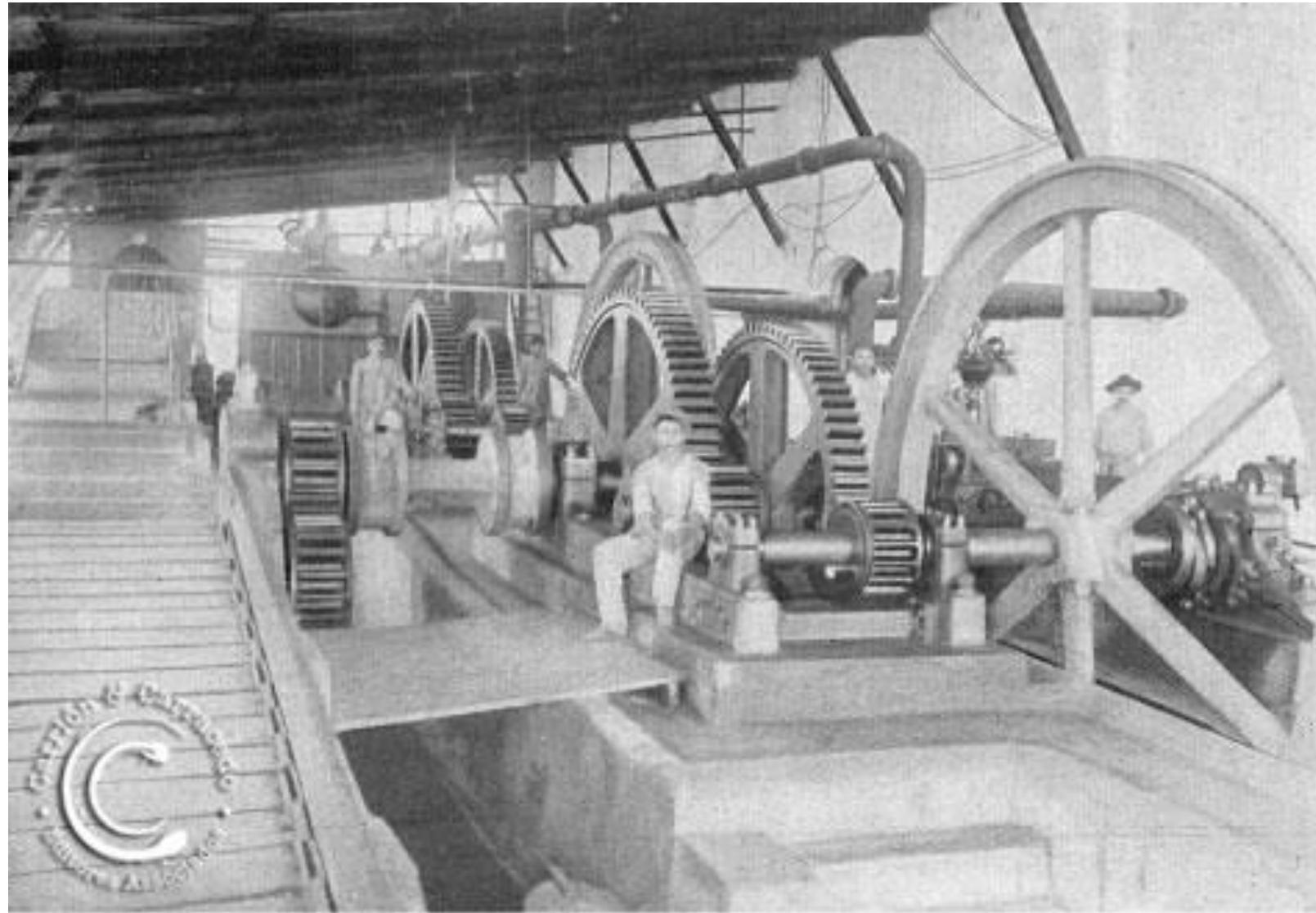
Porto do Itaicy





Matto-Grosso. Usina do Itaicy. Cuyabá.

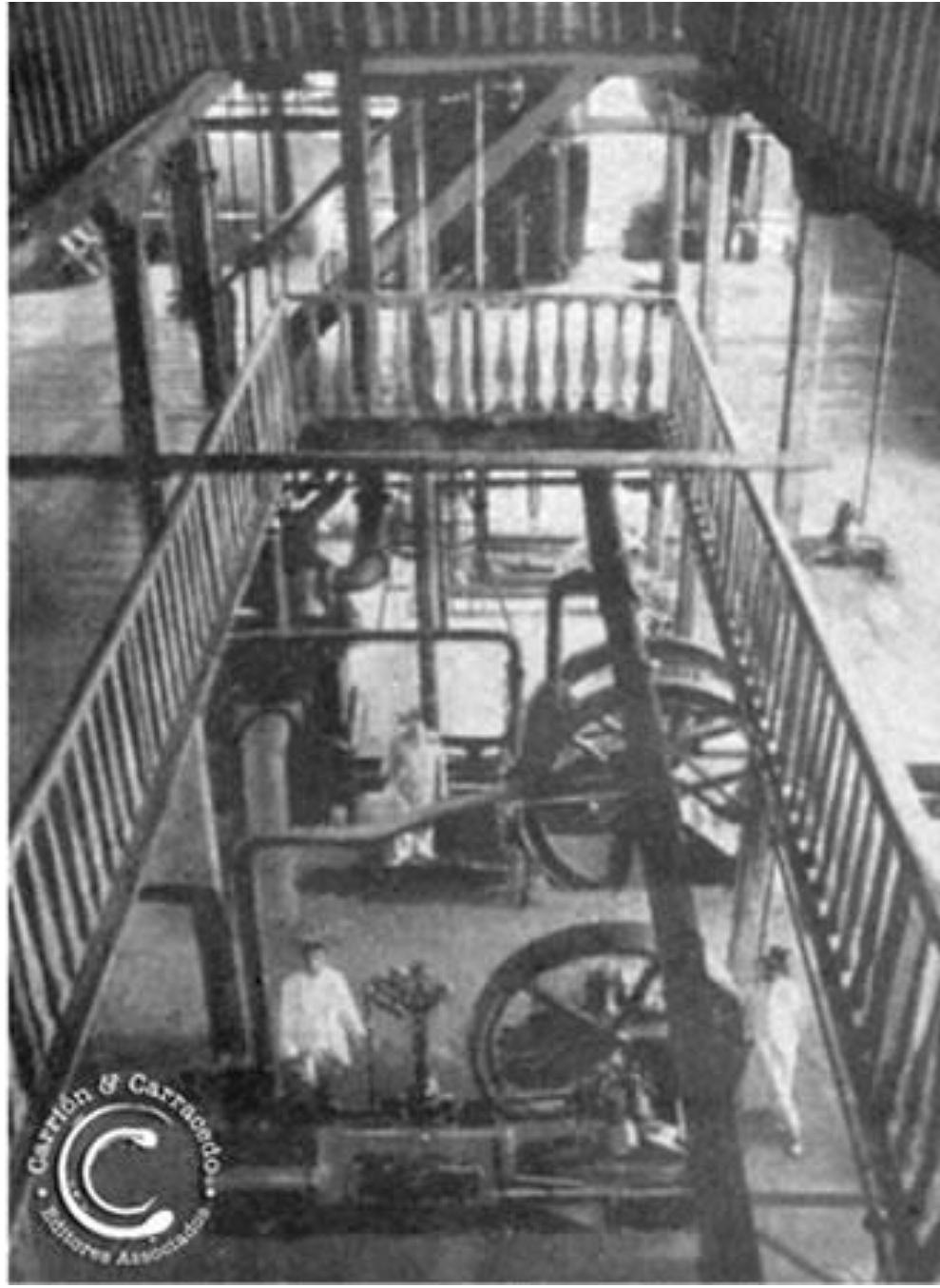
Secção de moagem: esteiras, jogos de moendas,  
motores, duas caldeiras e outra em via de instalação

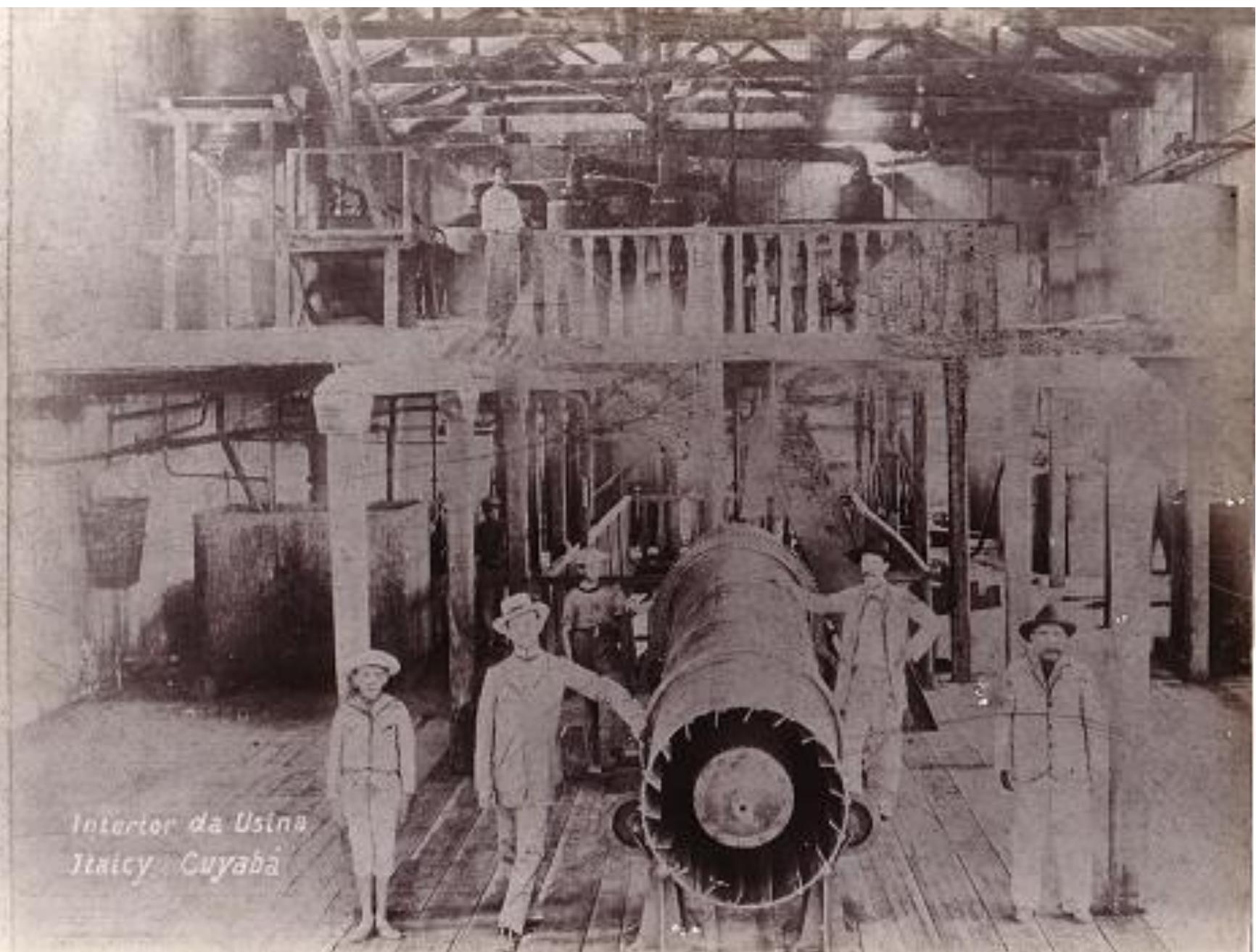


Usina Itaici. Moendas de cana.

In: Album Graphico do Estado de Matto Grosso (1914)

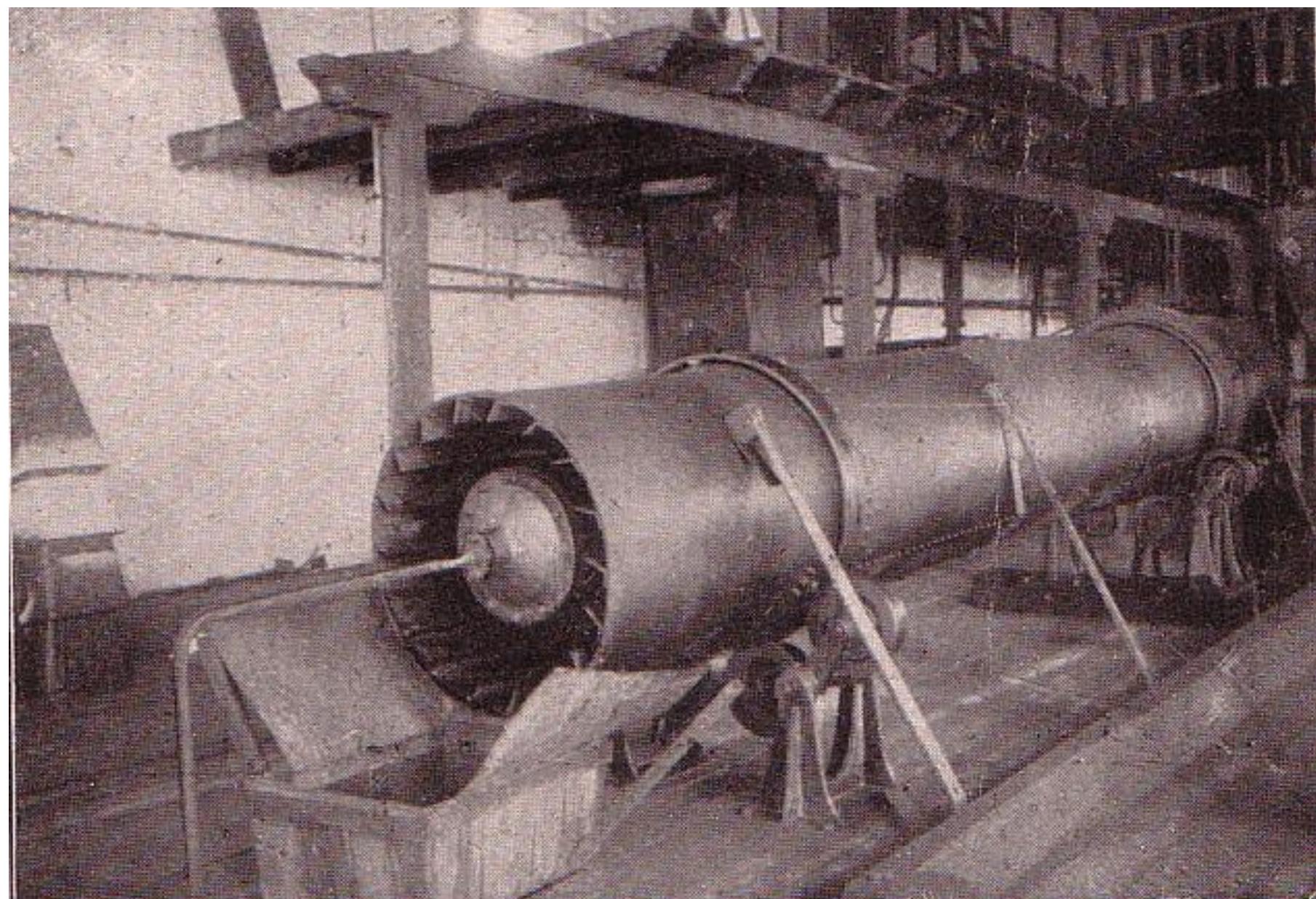
Usina Itaici.  
Motores.  
*In:* Album  
Graphic do  
Estado de  
Matto Grosso  
(1914).

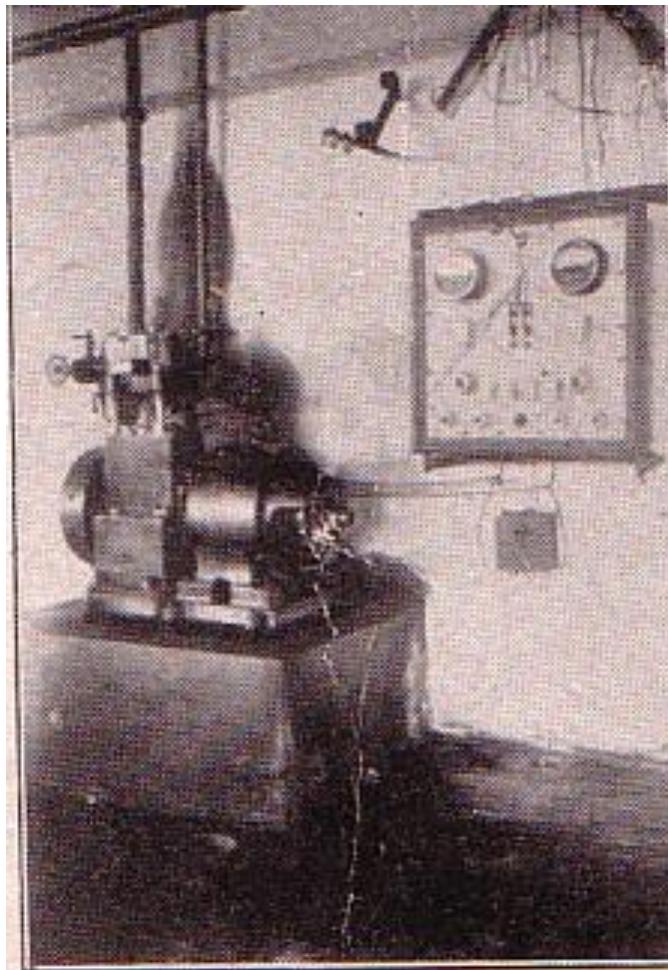




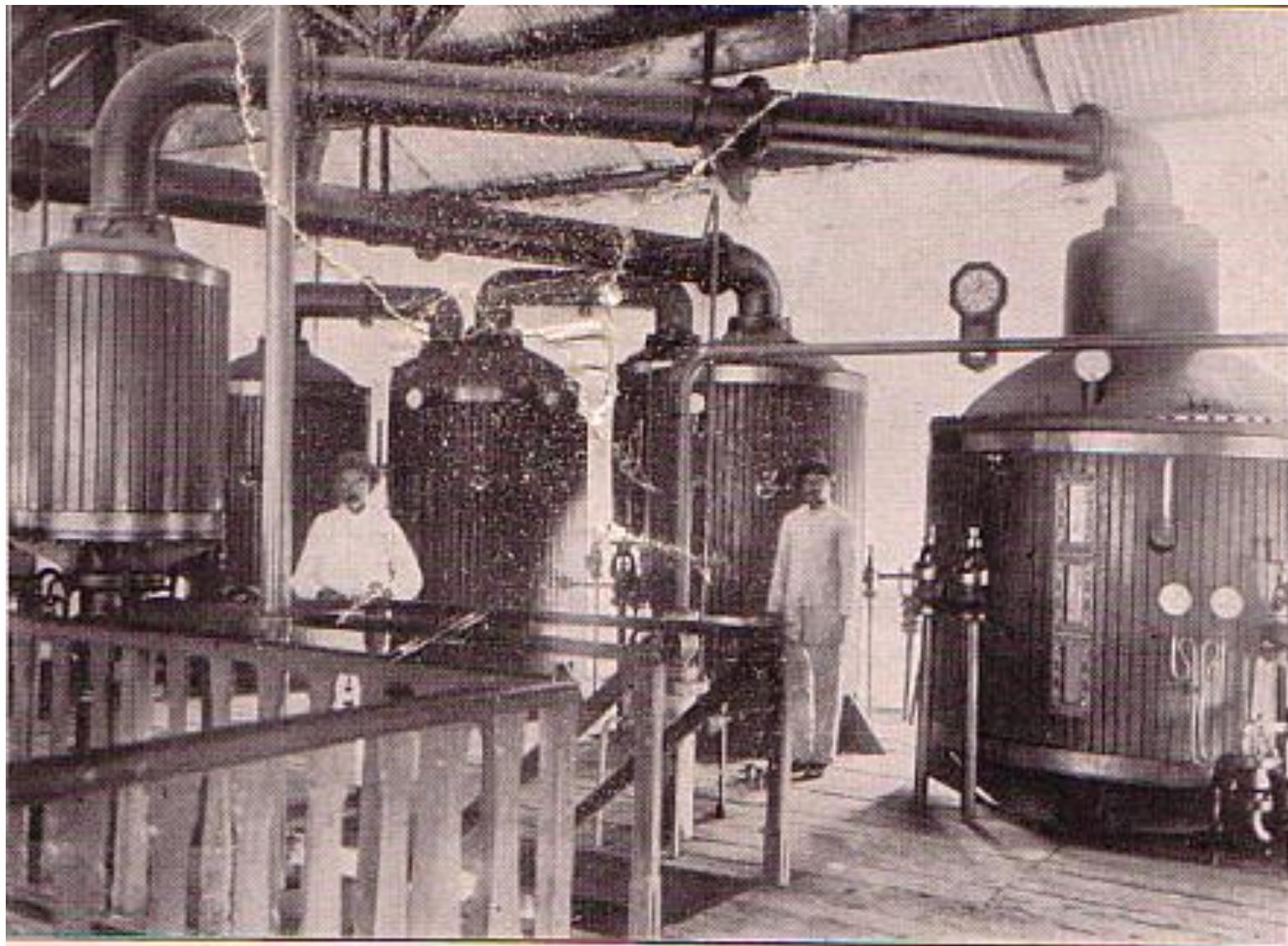
*Interior da Usina  
Itatcy - Cuyabá*

Secador da Itaicy





Itaicy — Dynamo



Itaicy — Vacuo e Clarificadores

## USINA SANTANA







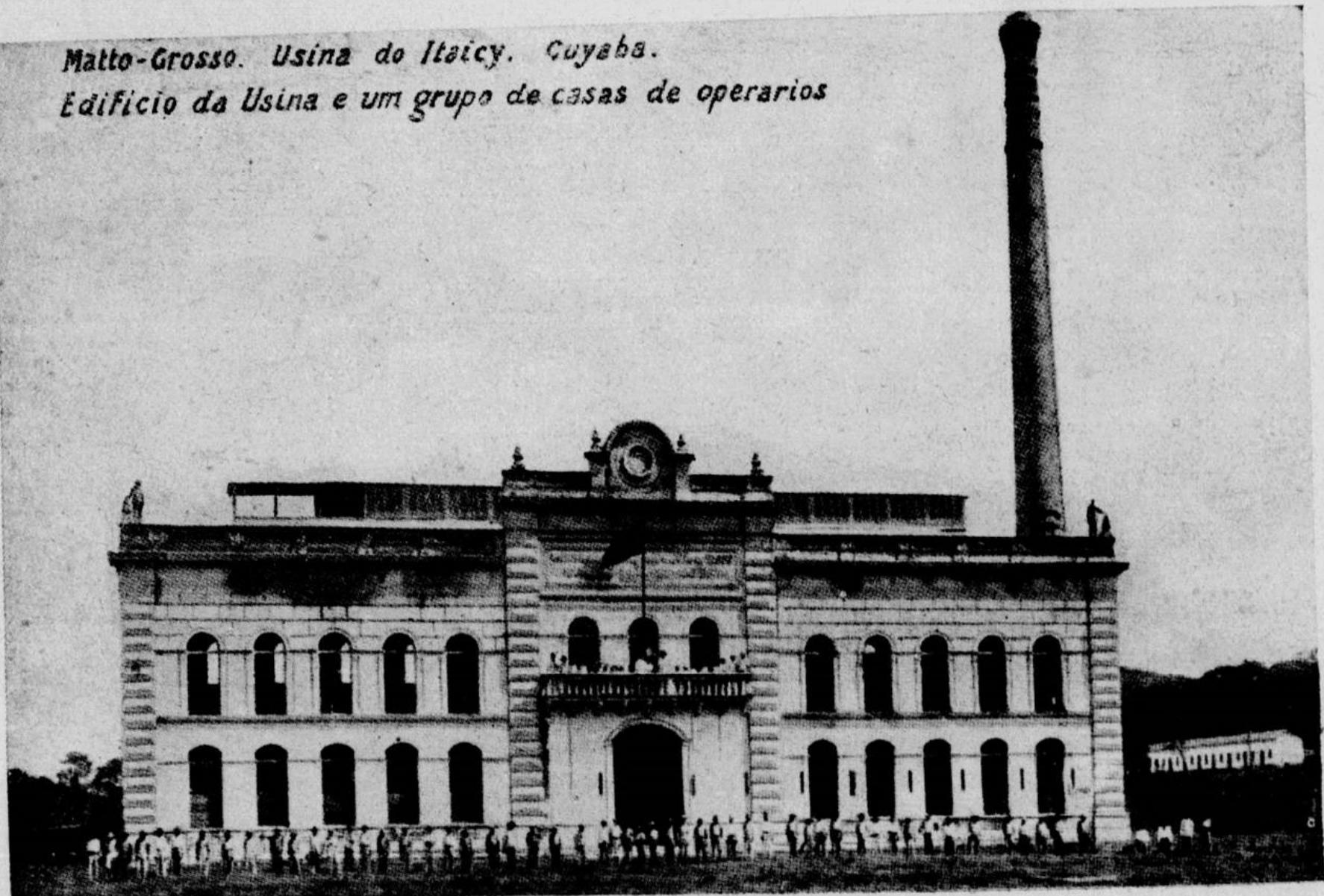
# O assucar em Mato Grosso

## *Usina São Benedito (ex-Itaici)*

A antiga usina *Itaici* que até o ano de 1930 mantinha essa denominação, passou a designar-se pelo novo e

das e demais maquinismos são de fabricação moderna, sendo que as primeiras têm capacidade para esma-

*Matto-Grosso. Usina do Itaici. Cuiabá.  
Edifício da Usina e um grupo de casas de operários*



**A Usina São Benedito**

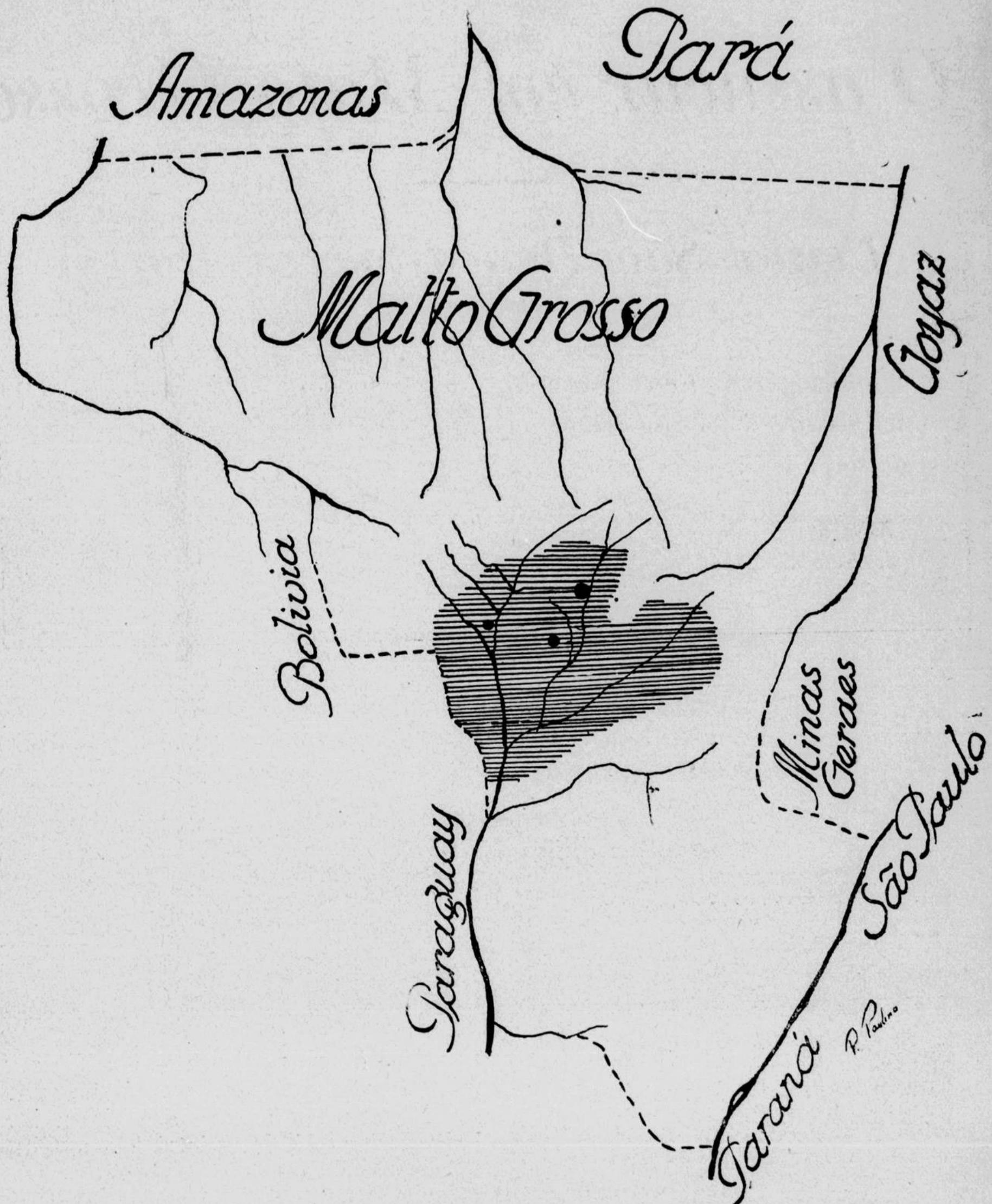
actual proprietario Sr. Joaquim A. Corrêa da Costa, *São Benedito*.

Das usinas existentes no Estado de Mato Grosso é a *São Benedito*, talvez a melhor e a mais bem instalada de todas. As suas terras envolvem cerca de 9000 hectares das quais, seguramente 100 destinam-se ao plantio e cultivo da cana. As suas moen-

gar, diariamente, 300 toneladas de matéria prima.

As principais usinas mato-grossenses acham-se localisadas á uma das margens do rio Cuiabá, destacando-se a *Itaici*.

As outras usinas de Mato Grosso são:



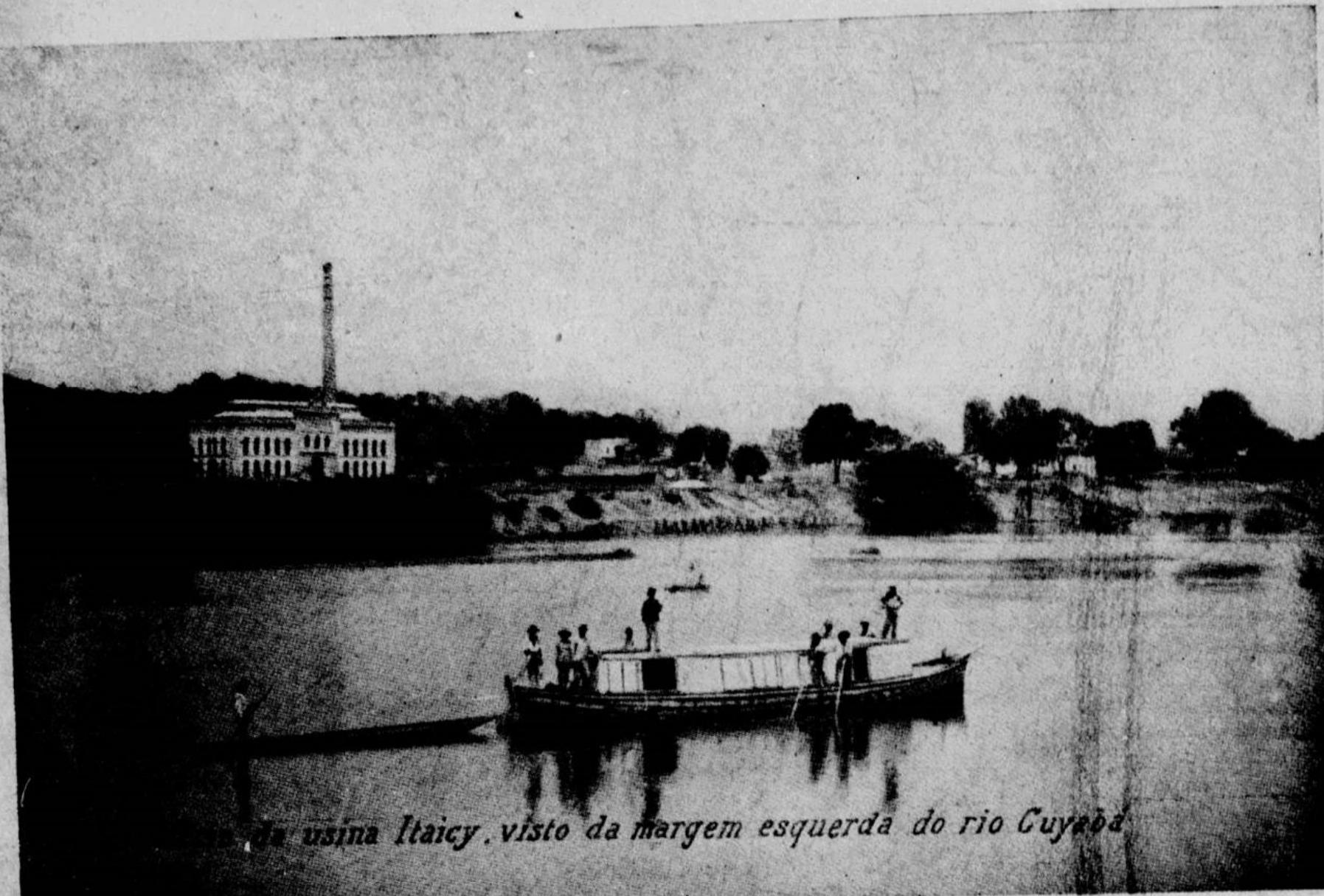
## Zona de Canaviais

São Gonçalo, — Conceição, — São Miguel, — Aricá, — Flechas. Existem no Estado diversas distilarias.

Na margem do rio Paraguai está localizada a usina Ressaca; existem

ainda, naquele Estado as usinas Jacobina e Bernardo Dias.

A capacidade de produção de açúcar, da Usina São Benedito é, por safra de 60.000 arrobas.



*Usina Itaicy, vista da margem esquerda do rio Guyabá.*

A mesma usina fabricou de 1926 a 1931, 2.655.000 quilos de assucar, conforme se verifica do quadro abaixo:

<i>Anos</i>	<i>Quantidade em quilos</i>	
1926. . . . .	390.000	
1927. . . . .	480.000	

1928. . . . .	540.000
1929. . . . .	660.000
1930. . . . .	240.000
1931. . . . .	345.000

### Fabricação de alcool absoluto com emprego de tricloretileno

Publicamos recentemente um artigo, que despertou grande atenção, com o título "Novo Processo de Fabricação de Alcool Absoluto, Distilação Azeotropica, com emprego de Tricloretileno" pelos Drs. R. Fritzweiler e K. R. Dietrich da Reichsmnopolverwaltung für Branntwein, de Berlim.

No final desse artigo, adicionámos os dizeres de uma carta recebida das "Distilleries des Deux Sèvres Usines de Mele) reclamando que o metodo de trabalho acima citado pelos escritores alemãis, fôra por elas (Usines de Mele) patrocinado em suas

patentes e que nenhum uso podia ser feito do processo sem permissão sua.

Recebemos agora dos Drs. R. Fritzweiler e K. R. Dietrich a seguinte resposta a esse relatorio:

— "A bem de nossos direitos legais cumpre-nos declarar que as Usines de Mele não têm razão em reclamar que o processo para a desidratação do alcool etilico com auxilio de tricloretileno, conforme descrevemos, esteja garantido por suas patentes.

"Pelo contrario, esse processo pôde ser usado em todos os países, sem autorização das Usines de Mele, permissão essa garantida pelo Reichsmnopolverwaltung für Branntwein (Administração do Monopolio de Alcool dos Reichs), de Berlim."